

Altamira, 28 de junho de 2016.

### **Esclarecimentos ao portal Amazônia**

Com base na Lei 13.188, de 11 de novembro de 2015, que regulamenta o direito de resposta para informações incorretas divulgadas por veículos de comunicação, a Norte Energia solicita a divulgação, na íntegra, da nota de esclarecimento que segue. Trata-se de medida indispensável para repor a verdade em relação à matéria divulgada no Portal EcoAmazônia com o título “Pará cria quatro Unidades de Conservação”, a qual dissemina inverdades sobre os projetos realizados pela empresa no Tabuleiro do Embaubal, no município de Senador José Porfírio. Posta a solicitação, a empresa esclarece os seguintes pontos:

Não será com leviandades que acusações se tornarão verdadeiras. A falta de responsabilidade com a informação, e neste caso, onde a imparcialidade e a ética do jornalismo andaram bem distantes, em que a Norte Energia não foi procurada nem pelas “repórteres” e nem pela editoria para responder e esclarecer a verdade, é clara a intenção de se basear em boatos e mentiras para tentar desconstruir a credibilidade de um trabalho socioambiental sério e responsável, assim como pela conservação e preservação de espécies em uma área tão importante e significativa para a Amazônia e o Brasil.

Um dos absurdos divulgados como verdade na matéria é sobre mortes de quelônios. Não há qualquer registro que ateste óbito de tartarugas, sejam filhotes ou adultos, em decorrência da execução dos projetos do Projeto Básico Ambiental (PBA) de Belo Monte ou devido ao tráfego de embarcações de carga na área, que são lentas e não oferecem riscos a esses animais.

Outra inverdade publicada na matéria é sobre o reassentamento da população que reside em áreas influenciadas pelo reservatório de Belo Monte provocar impactos no Embaubal. O reassentamento das famílias é transparente e acompanhado pelos órgãos competentes. É criminosa a tentativa de tentar vincular invasões, na área, às ações da Norte Energia na região. Não há qualquer invasão nessa área relacionada à desapropriação de imóveis, realizada pela Norte Energia. O Embaubal permanece desabitado, contando hoje apenas com a instalação da base de fiscalização construída pela Norte Energia. O único caso isolado semelhante ao que foi mencionado no texto remonta ao ano de 2014. Decorre da audiência pública que discutiu nos municípios vizinhos a criação da Unidade de Conservação. A invasão foi denunciada pela empresa Biota, prestadora de serviços da Norte Energia, que quantificou essas ocupações indevidas. Na época, a Norte Energia comunicou oficialmente o ocorrido à prefeitura de Senador José Porfírio.

Outra grande mentira é a de que o empreendimento dragou praias importantes para desova. As declarações nesse sentido são de representante de Anapu, que propaga tais informações para conseguir indenização aquele município. Há tempos, essa tese vem sendo repetida no

intuito de conseguir royalties e impostos pela dragagem da areia em algumas áreas, as quais nunca tiveram nenhum tipo de registro científico de que serviam como ponto de desova de quelônios.

A Norte Energia repudia ainda a acusação de que a empresa contratada para realizar o manejo de quelônios desconheça a execução desse tipo de trabalho. A contratada tem larga experiência em projetos semelhantes. Além disto, em julho de 2011, a Norte Energia promoveu oficina em Altamira com a participação de representantes de várias entidades, incluindo as prefeituras da região, para elaborar um plano emergencial de proteção e manejo das tartarugas. Na ocasião, não houve qualquer contribuição de Organizações Não Governamentais que dizem defender o meio ambiente no Xingu, tampouco de pesquisadora da Universidade Federal do Pará.

De forma equivocada, a reportagem sugere ainda que a criação das Unidades de Conservação decorre ou tem relação com o Projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, o que não é verdade. A intenção de criar essas unidades existe desde 2011, quando o governo do Estado do Pará iniciou os primeiros movimentos para proteger o Embaubal. O que concerne à empresa nesse contexto é que a Câmara de Compensação Ambiental Federal determinou, em julho de 2014, que parte dos recursos de Compensação Ambiental de Belo Monte fosse dedicada à consolidação desta área protegida.

A Norte Energia esclarece ainda que, atualmente, executa três ações no Embaubal para proteção das tartarugas-da-Amazônia: 1) O projeto de manejo que protege ninhos e solta anualmente, a partir das praias do Tabuleiro, milhares de filhotes de tartarugas-da-Amazônia e outras duas espécies de quelônio. A mesma ação protege ninhos de tracajás em toda a Volta Grande, inclusive acima de Altamira; 2) O convênio com a Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio, que repassa recursos para proteção e auxílio no manejo de quelônios no Embaubal, o que resultou em uma nova base de fiscalização no tabuleiro e aquisição de embarcações e motores para a fiscalização; 3) E os estudos hidrosedimentológicos no Embaubal, para acompanhar o que demonstraram os Estudos de Impactos Ambientais de Belo Monte, de que não há impactos da usina no Tabuleiro por causa de possíveis alterações no regime de movimentação de sedimentos, uma vez que o Embaubal está localizado a cerca de 60 Km rio abaixo da UHE Belo Monte.

Além dessas ações, as empresas contratadas, Leme e Biota, conduziram estudos sobre a movimentação de embarcações, cujos resultados foram encaminhados à Capitania dos Portos e à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (Sema) para indicar a sinalização que disciplina a movimentação de embarcações na região, tarefa cujas normatização e implantação competem à Norte Energia.

A Norte Energia lamenta que pessoas e instituições tradicionalmente contrárias à construção de Belo Monte, na falta de argumentos e informações técnico-científicas para sustentar suas



posições façam uso rotineiro da disseminação de mentiras indiscriminadas contra o empreendimento e contra a empresa concessionária. Por isso, a Norte Energia buscará as vias

legais para interromper definitivamente este comportamento criminoso e sistemático contra Belo Monte.

NORTE ENERGIA S.A

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS